

# REL018 - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISTÚRBO DO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL UM ESTUDO DE CASO

FABIO FEITOSA CAMACHO<sup>1</sup>; ELYADE NELLY PIRES ROCHA CAMACHO<sup>2</sup>

fabio\_1862@hotmail.com

<sup>1</sup>Graduação, <sup>2</sup>Mestrado

Universidade da Amazônia (UNAMA), Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** O Distúrbio do Processamento Auditivo Central (DPAC) é uma condição que afeta crianças em idade escolar. Esse distúrbio prejudica a interpretação dos sons e pode culminar no prejuízo das relações sociais, como também trazer perdas no rendimento escolar. **Objetivos:** Descrever o atendimento prestado ao paciente portador de DPAC, bem como aprimorar o conhecimento acerca da temática, através da pesquisa na literatura. **Descrição da Experiência:** Uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, tipo relato de experiência, pois visa analisar os dados e observações percebidas no decorrer da pesquisa no campo de prática. Institucionalizado em um atendimento psicológico escolar, no município de Belém - Pará, a coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2015. O relato desta experiência fez parte da avaliação do estágio supervisionando em Psicologia Escolar II. O levantamento de dados ocorreu através das informações colhidas durante a entrevista, analisando e estudando minuciosamente sua história, levantando as principais queixas e podendo assim, traçar um plano assistencial com possível hipótese diagnóstica, seguido do levantamento bibliográfico em base de dados da Scielo e PePSIC. **Resultados:** Foi possível elaborar o seguinte quadro: principais problemas identificados: comportamento inadequado durante as aulas, desatenção, demora a responder quando chamado, agitação, atrapalhar os colegas, apresenta dificuldade para lembrar dos conteúdos ministrados e dificuldades para ler e escrever. Plano de intervenção psicológica afim de definir ações e metas: infere-se como Hipótese diagnóstica a possibilidade de Desordem do Processamento Auditivo Central (DPAC), considerando que sujeito apresenta características compatíveis com o transtorno; Encaminhamento: para uma avaliação neuropsicológica e neurologista; Orientações à escola: onde seja adaptada as tarefas à capacidade de atenção da criança, onde o professor fale de forma pausada, olhando para a criança, com repetição e utilizando de recursos áudio visuais afim de garantir o aprendizado. Orientação à família: buscar antes de começar a falar, chamar, olhar, ou tocar a criança, para garantir que ela esteja olhando, usar frases curtas, adicionar palavras diferentes à criança, criar situações de comunicação com a criança, afim de ajudar com as atividades desenvolvidas na escola. **Conclusão ou Considerações Finais:** As estratégias educativas associadas as músicas, palavras e símbolos coloridos (visual) estimulam e facilitam a aprendizagem da leitura e escrita dessas crianças. Além disto, é importante que o professor utilize posturas específicas de acordo com essas necessidades. Para tanto sugere-se a divulgação no meio educacional do que é o transtorno do processamento auditivo e quais as estratégias de ensino possíveis no ambiente escolar.

## Referências Bibliográficas:

KOZLOWSKI, L. Efetividade do treinamento auditivo na desordem do processamento auditivo central: estudo de caso. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, São Paulo, v. 70, n. 3, jun. 2004.